

REQUERIMENTO

(Do Sr. Nilson Leitão)

Requer o envio de Requerimento de Informação ao Ministério dos Transportes e ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT, sobre a BR 242,

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 71, inciso VII, da Constituição Federal, e no art. 61, §1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência seja encaminhado por esta Casa, ao Ministério dos Transportes e ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT, Requerimento de Informação, sobre a BR 242.

(a) situação do Convênio, se em execução ou finalizado por trechos de forma detalhada com relação a atual situação da rodovia, quais trechos precisam ser federalizados, trechos pavimentados, trechos sem pavimento com projetos e sem projetos e da execução da obra.

(b) Informar as empresas ou consórcios que atualmente são os responsáveis pelas obras da BR 242;

(c) informar se existe parecer do Ministério dos Transportes sobre o cumprimento dos objetivos dos Convênios;

JUSTIFICATIVA

A **BR-242** é uma rodovia transversal brasileira. Ela se estende do estado da Bahia (mais precisamente da localidade de São Roque do Paraguaçu, no município de Maragogipe), passando pela BR-101 entre os municípios de Conceição do Almeida, Sapeaçu e Castro Alves, cruzando com a BR-116 na localidade de Paraguaçu (no município de Rafael Jambeiro) e com a BR-153 no trecho entre os municípios de Gurupi - TO e Cariri do Tocantins - TO, seguindo até

o estado do Mato Grosso (no município de Sorriso). ***A rodovia ainda possui muitos trechos sem pavimentação ou ainda por construir, principalmente nos estados do Mato Grosso e do Tocantins.***

No trecho entre Querência (MT) e Nova Ubiratã (MT), a rodovia passa logo ao sul da gigantesca Terra Indígena Parque do Xingu, também conhecida como Parque Indígena do Xingu.

Atraso marca obra de pavimentação da rodovia BR-242 em Mato Grosso. Serviços licitados ainda em 2010 iniciaram somente em 2011. Investimento previsto para rodovia é de R\$ 600 milhões, segundo site G1.

Cifras milionárias para uma obra e prazos de entrega com data programada já ultrapassada. O atraso marca as obras de pavimentação da BR-242 em Mato Grosso, rodovia considerada importante rota de escoamento para a produção agrícola do estado. Impasses entre o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama) e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Estado (Sema) quanto à emissão de licenças acarretaram uma série de mudanças no cronograma. Serviços licitados ainda em 2010 tiveram início somente em 2011.

Ao todo, 13 lotes deverão ser asfaltados na rodovia federal cuja extensão aproxima-se dos 600 quilômetros somente em Mato Grosso. No entanto, apenas em dois pontos os trabalhos foram concluídos: nos 85 quilômetros de Sorriso a Nova Ubiratã, bem como na região entre Querência e a BR-158. Referem-se aos lotes zero e o 12, respectivamente.

Para o setor produtivo e representantes dos diferentes segmentos econômicos, a retomada na pavimentação trouxe um alívio a quem depende da rodovia para escoar a safra ou mesmo importar produtos e mercadorias para as cidades. Após Nova Ubiratã a Sorriso e também Querência, as obras agora ocorrem em quatro novos trechos com extensão geral de 156 quilômetros.

Mas o ritmo ainda é considerado tímido, conforme explica Edeon Ferreira. Isto porque dos quatro pontos, há asfalto pronto em uma extensão inferior a 20 quilômetros. Há pontos onde foram realizados sub-base, terraplanagem e imprimação. Este último consiste na colocação de uma camada de película asfáltica em área onde já houve a base a sub-base.

A preocupação, de acordo com o coordenador do Movimento Pró-Logística, está no trecho de número 3. Nos 42,35 quilômetros de responsabilidade da empresa sequer houve obras.

O ano de 2012 deve ser marcado apenas pelo andamento dos trâmites burocráticos para garantir que os serviços cheguem aos demais lotes da rodovia. “O ano vai ficar em cima somente de projetos. Só acreditamos que entrará a licitação de 2013 em diante”, ponderou.

Presidente do Sindicato Rural de Sorriso, Laércio Pedro Lenz diz que a BR-242 será uma importante via de ligação da região norte e médio norte com o Araguaia, por meio da BR-158. “Vai ser uma via de escoamento. A BR-242 vai ser uma nova opção, pois ligará a municípios como Primavera do Leste,

Rondonópolis, por exemplo. Logística é um gargalo e pesa no bolso do produtor. No momento que tivermos melhoradas as condições, reduziremos os custos”, destacou.

Em alguns dos trechos onde as obras são realizadas, placas do governo indicavam que a entrega deveria ocorrer ainda no mês de março.

Os custos universais da pavimentação podem chegar a R\$ 600 milhões segundo estimativa do Governo Federal. Em alguns lotes, por exemplo, projeta-se gastar R\$ 700 mil por quilômetro. No entanto, para alguns o valor poderá chegar a R\$ 1 milhão em função das correções de projetos.

As constatações acerca do andamento das obras da BR-242 foram feitas durante o primeiro dia do estradeiro realizado pela Aprosoja Mato Grosso. A comitiva composta por representantes da entidade, Federação da Agricultura e Pecuária (Famato) e sindicatos rurais percorre os mais de 2 mil quilômetros que ligam a capital Cuiabá até Porto Velho (RO), passando por diferentes pontos considerados essenciais para o melhoramento da logística terrestre.

O objetivo é avaliar o estágio das obras, diagnosticar o andamento e velocidade das execuções. Conforme explica Daniel Sebben, gerente da Comissão de Logística e Estratégias de Desenvolvimento, os relatórios gerados mediante análises ao longo do trajeto serão encaminhados aos representantes dos governos e demais entidades/órgãos envolvidos nas obras.

“Esses relatórios têm dupla função. Utilidade tanto para nós quanto para entidades discutirem com quem está executando os projetos, seja Dnit, Ministério dos Transportes, bem como para munir a sociedade e nos ajudar a disseminar isso [conhecimento]”, frisou.

Considerando tratar-se de assunto de extrema importância a mobilidade da malha rodoviária brasileira, julgo oportuno esclarecer as dúvidas suscitadas. Para tanto, preliminarmente, entendo oportuno que esta Câmara dos Deputados, solicite as informações especificadas neste Requerimento ao Ministério dos Transportes e ao Departamento Nacional de Infraestrutura Terrestre - DNIT.

Tais informações fornecerão os subsídios necessários à nossa ação parlamentar, inclusive, se for o caso, para apresentar proposta de fiscalização e controle para apreciação desta Casa.

Sala das Sessões, em de de 2012.

NILSON LEITÃO
Deputado Federal PSDB/MT